

Doze pérolas renovadas da tradição

KUARUP/DIVULGAÇÃO

Teca Calazans e Heraldo do Monte lançam um disco notável situado além da chamada MPB

ANTÔNIO SIÚVES
EDITOR DO MAGAZINE

No verso do encarte deste disco, diz-se que os dois artistas são pernambucanos exilados; ele, o violonista, em São Paulo; ela, a cantora, na França. Mas, por tanto mais, "Teca Calazans & Heraldo do Monte" (Kuarup Discos) é uma gravação que poderá ser ouvida como álbum de canções do exílio para quem quer que seja que guarda na sua memória afetiva o retrato idílico de um país que mantém uma deslumbrante tradição musical. Mas não se chega a uma síntese assim simples e bela, quanto a isso, que diz respeito ao imaginário e sobre o quê o historicismo é estéril, sem muito engenho e arte.

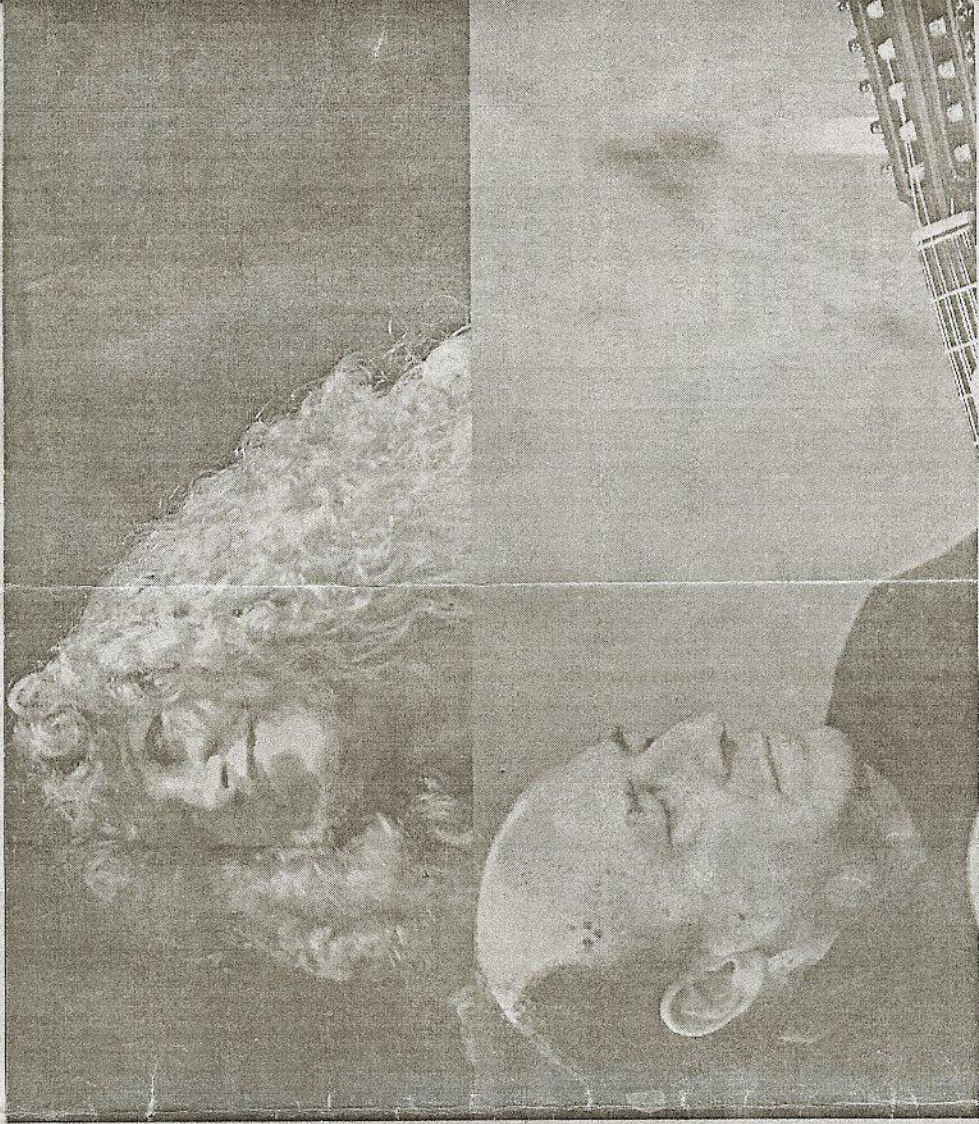
Esse é um disco dedicado de produtores e artistas realmente vocacionados a burilar a tradição de um Brasil pré-industrial e dela extrair o que ainda é mais expressivo, ao, aplicadamente, renová-la. Heraldo do Monte, à viola nordestina e ao violão, imprimindo aos tempos uma textura exata, sensível e rigorosa, e Teca Calazans, com seu timbre grave bem de-

senhado, alcançaram aquela química rara dos encontros de onde sai algo notável e original.

Teca Calazans escreve no encarte: "Eu já tinha selecionado um repertório de canções nordestinas e sertanejas, melodicamente ricas, que pela pureza e simplicidade encontrariam, no simples acompanhamento da viola, um rendimento total. (...) Para completar, fui pesquisar, nos anos 30, canções de tema 'rural'. A escolha foi fácil, pois a beleza melódica é uma das características dos compositores da época (...)." Essa pesquisa mencionada no texto conferiu ao repertório, de 12 faixas, à maneira de João Gilberto com os velhos sambas dos anos 30, atmosfera jovial e elegante.

Junto a clássicos da tradição impecavelmente eleitos, como "Último Pau-de-Arara" (Venâncio, Corumba, J. Guimarães), "Guacyra" (Heckel Tavares, Joracy Camargo), "O Pídiço" (Elomar) e "Amo-te Muito" (João Chaves), estão "No Tronco da Amendoeira", um "bataque amaxixado" de Patrício Teixeira, e as toadas "Chequerê", de Sinhô, e "Minha Saudade", de Laurindo de Almeida. Tal diversidade resultou em dos melhores discos de música brasileira lançados nos últimos anos.

AGENDA - "Teca Calazans & Heraldo do Monte", Lançamento Kuarup Discos. Preço médio: R\$ 25.



Teca Calazans pesquisou canções de tema "rural", da década de 30, e convidou Heraldo do Monte para acompanhá-la